

Cacex descarta uma nova "midi"

O diretor da Carteira de Comércio Exterior do Banco do Brasil (Cacex), Nimir Salek, disse ontem, após a reunião do Conselho Monetário Nacional (CMN), que não há necessidade de midi e muito menos de maxidesvalorização cambial, no momento, em razão da perspectiva de obtenção de superávit comercial de 12,6 bilhões de dólares, este ano, mesmo com o crescimento previsto de 11 por cento das importações fora petróleo.

Apesar das reclamações dos setores automobilístico, de bens de capital e eletro-eletrônico, o diretor da Cacex afirmou que a atual política cambial garante a competitividade de todos os produtos brasileiros. "Alguns setores, como o automobilístico, enfrenta uma concorrência muita acirrada, porém, a solução não está na mudança, da

política cambial e sim da redução dos custos de produção" — afirmou Salek.

Dentro dessa postura, considerou fundamental a implementação da nova política industrial, que aguarda apenas a decisão política do presidente José Sarney para entrar em vigor, com alterações no sistema tarifário, simplificação burocrática do comércio exterior e menor interferência cartorial do Governo.

Enquanto a definição da nova política industrial e a revisão do sistema tarifário dependem da "decisão de Governo", na próxima quarta-feira, o Conselho Nacional de Comércio Exterior (Concex), abrandará a exigência de financiamentos externos para a importação de máquinas e equipamentos e aprovará também a liberação das exportações de produtos agrícolas.